



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2022

## 007. PROVA OBJETIVA

### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO ESPECIAL (DEFICIÊNCIA AUDITIVA)

(OPÇÃO: 007)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

01. O artigo 211 da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, menciona a responsabilidade da União em garantir um padrão mínimo de qualidade na educação. Em seu parágrafo 7º, esse mesmo artigo estabelece que tal padrão mínimo de qualidade considerará

- (A) as condições adequadas de oferta e terá como referência o Custo Aluno Qualidade (CAQ).
- (B) os indicadores de absorção de egressos da educação básica pelo ensino superior ou pelo mercado de trabalho qualificado.
- (C) os resultados apresentados em *rankings* e avaliações educacionais, em âmbito nacional e internacional.
- (D) a economia progressiva na relação custo-benefício referente ao valor anual total por aluno (VAAT).
- (E) a Relação Aluno-Professor (RAP), fixada constitucionalmente em, no máximo, 35 alunos por professor na educação básica.

02. Considerando o parágrafo 9º-A do artigo 26 da Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*), é correto afirmar que a educação alimentar e nutricional

- (A) está incluída entre os temas transversais do currículo de todas as etapas da educação básica.
- (B) é prevista como componente curricular obrigatório apenas na educação infantil.
- (C) deve se submeter aos hábitos da comunidade local em que a escola está inserida.
- (D) é de matrícula facultativa nas instituições públicas e privadas, assim como o ensino religioso.
- (E) compõe o currículo das escolas de jornada integral, devendo ser ofertada prioritariamente em contraturno.

03. Leia o excerto a seguir, extraído da Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*).

“Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho [...]

Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar \_\_\_\_\_.”

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme os termos específicos utilizados no documento.

- (A) das atividades didáticas previstas para aplicação em sala de aula
- (B) da definição das propostas educacionais
- (C) dos processos de seleção e avaliação dos profissionais de educação
- (D) das reuniões pedagógicas da unidade escolar
- (E) da atribuição de notas e conceitos

04. Conforme o artigo 23 da *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* (promulgada pelo Decreto nº 6.949/2009), os Estados Partes do documento assegurarão que uma criança não será separada de seus pais contra a vontade destes, **exceto** quando

- (A) houver alegação de deficiência grave e irreversível da criança.
- (B) a localidade em que a família reside não oferecer os serviços de acessibilidade e tratamento necessários ao bem-estar da criança.
- (C) autoridades competentes determinarem, em conformidade com as leis e procedimentos aplicáveis.
- (D) houver alegação procedente de deficiência incapacitante de um ou de ambos os pais.
- (E) a família imediata de uma criança com deficiência não tiver condições financeiras de cuidar da criança.

05. Maria José é pedagoga, formada no final da década de 1990, mas apenas recentemente passou a exercer a profissão, como professora dos anos iniciais do ensino fundamental na rede estadual de São Paulo. Seguindo as definições do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de sua escola, está tendo dificuldades para formular um projeto que envolva Educação em Direitos Humanos, pois não se recorda de ter aprendido esse conteúdo durante a graduação.

Tendo em vista a Resolução CNE/CP nº 1/2012, que estabelece *Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos*, é correto afirmar que, atualmente, a Educação em Direitos Humanos é componente curricular

- (A) obrigatório na formação inicial de todos os profissionais da educação, mas também deve orientar a formação continuada, contexto em que Maria José pode capacitar-se.
- (B) previsto formalmente apenas a partir dos anos finais do ensino fundamental, de modo que Maria José pode adiar o seu projeto para quando estiver mais segura e capacitada.
- (C) atribuído oficialmente a professor especialista, dada sua complexidade ética, sendo que Maria José pode se capacitar em nível de pós-graduação, caso seja de seu interesse.
- (D) eletivo da base diversificada do currículo da educação básica, de modo que Maria José pode questionar a definição do PPP quanto à obrigatoriedade do conteúdo na unidade em que atua.
- (E) optativo na formação inicial e continuada dos profissionais da educação, sendo que o caso de Maria José demonstra o prejuízo causado pela falta de obrigatoriedade.

06. A Lei nº 13.445/2017 (*Lei de Migração*) dispõe, em seu artigo 3º, sobre princípios e diretrizes que devem reger a política migratória brasileira. No que concerne à criança e ao adolescente migrantes, o inciso XVII do referido artigo pressupõe

- (A) impossibilidade de admissão no País de crianças e adolescentes migrantes desacompanhados de responsável legal.
- (B) acesso condicional da criança e do adolescente migrantes a serviços de educação, alimentação e moradia.
- (C) naturalização definitiva como direito de crianças e adolescentes migrantes em seu ingresso no território nacional.
- (D) proteção integral e atenção ao superior interesse da criança e do adolescente migrantes.
- (E) garantia de educação gratuita à criança e ao adolescente migrantes, em instituições privadas ou públicas.

07. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do excerto a seguir, extraído da Resolução CNE/CP nº 01/2004 (que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*).

“Art. 5º. Os sistemas de ensino tomarão providências no sentido de garantir o direito de alunos afrodescendentes de frequentarem estabelecimentos de ensino de qualidade, que contenham instalações e equipamentos sólidos e atualizados, em cursos ministrados por professores competentes no domínio de conteúdos de ensino e comprometidos com a educação de negros e não negros, sendo capazes de \_\_\_\_\_ posturas, atitudes, palavras que impliquem desrespeito e discriminação.”

- (A) criminalizar
- (B) publicizar
- (C) acolher
- (D) penalizar
- (E) corrigir

08. O documento intitulado *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004) aponta uma relação de vantagens decorrentes da implantação do Conselho Escolar.

Assinale a alternativa que apresenta uma consequência dessa implantação, em conformidade com os argumentos do texto.

- (A) A prevenção de que haja alterações curriculares ou flexibilização do calendário escolar, efetivando o cumprimento das regulamentações vigentes.
- (B) A redução significativa da necessidade de fiscalização e de controle da sociedade civil sobre a execução da política educacional.
- (C) A elaboração qualificada do projeto político-pedagógico apenas por especialistas, a fim de assegurar a inserção das melhores práticas pedagógicas.
- (D) O reconhecimento da improvisação como conduta pedagógica legítima e alinhada à premissa de autonomia docente.
- (E) A garantia de decisões efetivamente coletivas, de modo que as ações têm um patamar de legitimidade mais elevado.

09. Hugo é secretário de uma escola da rede estadual de São Paulo. Recentemente, atendeu um estudante transexual que solicitou uma alteração em seu cadastro, a fim de registrar seu novo prenome. Em dúvida sobre quais procedimentos adotar, Hugo consultou o Decreto nº 55.588/2010 (que dispõe sobre o tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis nos órgãos públicos do Estado de São Paulo e dá providências correlatas) e concluiu, acertadamente, que

- (A) a apresentação de documentos de identificação e de registro civil com o novo prenome é um requisito para a atualização do cadastro.
- (B) o prenome escolhido deve acompanhar o prenome anotado no registro civil, na emissão de documentos oficiais.
- (C) a mudança refere-se apenas aos atos escritos, sendo esta uma obrigação da escola.
- (D) a mudança requerida passa a ter validade após autorização expressa do responsável pela unidade escolar.
- (E) a referência ao prenome anterior passa a ser vetada na unidade escolar e passível de penalidade, tanto em atos formais quanto em atos informais.

10. Considerando o momento em que foi elaborada, a *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) apresenta a situação então vigente da educação especial no estado. Especificamente em relação aos estudantes com deficiência intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA), o documento afirma que
- (A) a extinção de parcerias junto a organizações especializadas da sociedade civil tem contribuído para o aumento da qualidade no atendimento educacional regular a esse público.
  - (B) a redução gradual de matrículas desse público nas escolas especiais é um dado preocupante, por demonstrar falhas nas políticas inclusivas efetivadas no estado.
  - (C) o atendimento desse público em escolas privadas não inclusivas ainda conta com custeio público, sobretudo devido a pedido das respectivas famílias.
  - (D) a previsão de ampliação das Classes Regidas por Professor Especializado (CRPEs) é uma das principais medidas estaduais voltadas a esse público a médio prazo.
  - (E) esse público representa, entre as categorias elegíveis à educação especial, os menores percentuais de matrículas nas escolas da rede estadual.
11. Considerando as estratégias traçadas no *Plano Estadual de Educação de São Paulo* atualmente vigente (Lei nº 16.279/2016), é correto afirmar que há previsão expressa de flexibilização
- (A) das definições de analfabetismo absoluto e funcional.
  - (B) da obrigatoriedade do ensino médio.
  - (C) da formação específica exigida dos profissionais da educação.
  - (D) da periodicidade do Saresp.
  - (E) dos tempos e espaços escolares.
12. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma competência específica traçada pelo *Currículo Paulista* (2019) para a área de Linguagens, no ensino fundamental.
- (A) Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
  - (B) Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
  - (C) Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.
  - (D) Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
  - (E) Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

13. Azambuja e Silva (2024) abordam a questão do plágio acadêmico em trabalhos escritos, salientando que a inteligência artificial (IA) intensifica esse impasse. Nos termos dos autores: “Com ferramentas como o ChatGPT o problema permanece e se aprofunda, pois agora a ferramenta entrega textos que não estão prontos na Internet. A ferramenta oferece a sua própria versão sobre o assunto pesquisado com enorme poder de síntese [...]. O resultado, normalmente, são textos muito bem fundamentados e muito bem escritos que dão inveja a bons escritores e intelectuais”.

Diante desse cenário, uma medida que os autores defendem como necessária é

- (A) a imposição de sanções severas para o plágio feito a partir de *softwares* de IA.
- (B) a retomada de práticas que independem de tecnologia, como a escrita à mão.
- (C) a transposição didática das habilidades escritas para habilidades digitais.
- (D) a alfabetização tecnológica dos educadores como variável constante.
- (E) o desenvolvimento de *softwares* de detecção de plágio mais avançados.

14. Em sua discussão sobre avaliação educacional, Menezes (*In: Carvalho et al., 2007*) sustenta algumas correlações que entende serem procedentes na análise de dados sobre desempenho escolar, mas refuta outras. Uma correlação afirmada pelo autor como sendo coerente é:

- (A) quanto mais a criança é exposta a problemas que ela não consegue resolver, mais ela se sente desafiada, o que reduz sua tendência a desistir do estudo.
- (B) a média de anos de escolaridade é a variável mais importante para o crescimento econômico de um país.
- (C) o aluno que passa mais horas na escola aprende mais e desempenha melhor nos exames de proficiência.
- (D) o aumento das matrículas no ensino médio resulta em aumento equivalente no ensino superior.
- (E) há correlação entre gastos e proficiência escolar, independentemente da maneira como se aplicam os recursos.

15. A partir de uma contextualização sobre a justiça restaurativa, Ceccon *et al.* (2009) expõem uma definição de *escola restaurativa*.

Assinale a alternativa que apresenta uma característica dessa escola, conforme propõem os autores.

- (A) Priorização de medidas paliativas diante de episódios de violência.
- (B) Entendimento da disciplina como autodisciplina e autodomínio.
- (C) Busca ativa pelos culpados pelos conflitos, personalizando as ações.
- (D) Extinção progressiva do conflito por meio de ações sobre suas causas.
- (E) Foco nos equipamentos, nos processos e nas regras.

16. Em coerência com a definição de protagonismo juvenil que defendem, Costa e Vieira (2000) apresentam uma escada de participação do jovem, indicando progressivamente os diferentes níveis possíveis dessa participação.

De acordo com os autores, o último nível dessa escada, ou seja, o nível mais avançado de protagonismo juvenil, é a participação

- (A) simbólica.
- (B) operacional.
- (C) simbiótica.
- (D) mimética.
- (E) condutora.

17. A respeito da técnica denominada “*O que fazer*”, Lemov (2023) afirma que dar instruções eficazes é uma das competências centrais do ensino. Em sua concepção, para que instruções sejam de fato eficazes, elas devem ser, entre outras características,

- (A) genéricas e extensivas.
- (B) sequenciais e observáveis.
- (C) flexíveis e intermitentes.
- (D) desafiadoras e austeras.
- (E) abstratas e coletivas.

18. Leia o excerto a seguir, extraído de Lemov (2023):

“Uma discussão eficaz precisa de um propósito compartilhado – em dois níveis. Ela precisa de um tópico específico que os participantes concordem tacitamente em discutir e precisa de um modelo mental compartilhado do que significa discutir alguma coisa. [...] A discussão deve envolver alguma reflexão ao longo das linhas de: o que eu, ou nós, aprendemos aqui?”

Tendo em vista essa premissa, o autor apresenta técnicas com a intenção de promover discussões eficazes em sala de aula. Uma dessas técnicas é denominada

- (A) Argumentação fora da caixa.
- (B) Discutir para vencer.
- (C) Debater para responder.
- (D) Debate livre.
- (E) Discussão disciplinada.

19. Mantoan (2015) especifica algumas tarefas que considera necessárias para concretizar a perspectiva de inclusão escolar que ela defende.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma das tarefas propostas pela autora.

- (A) Priorizar expedientes como a adaptação do currículo e a terminalidade específica.
- (B) Customizar o ensino, ajustando-o às limitações dos estudantes a serem incluídos.
- (C) Suprimir o caráter investigativo e diagnóstico da avaliação escolar.
- (D) Recriar o modelo educativo escolar, tendo como eixo o ensino para todos.
- (E) Substituir a premissa de uma pedagogia da diferença por uma pedagogia da igualdade.

20. Williams (2005) apresenta em sua narrativa a metáfora do *balde de feedback*. Esse balde contém furos originados de fontes internas ou externas, por onde o *feedback* se esvai, gerando comportamentos de baixo desempenho, dificuldades de relacionamento, pouca iniciativa etc. Na narrativa, o autor indica algumas formas de tapar esses furos, ainda que de forma transitória. Uma dessas formas é

- (A) enfatizar os sucessos coletivos em detrimento dos individuais.
- (B) oferecer *feedbacks* mais amplos, evitando exemplos objetivos.
- (C) delegar o poder de tomar decisões.
- (D) concentrar-se em aspectos da personalidade da pessoa.
- (E) suprimir *feedbacks* corretivos.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com o documento Currículo Paulista: etapa ensino médio (2020), a Educação de Jovens e Adultos – EJA

- (A) é uma modalidade da Educação Básica nas etapas do Ensino Fundamental e Médio garantida pela Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
- (B) deve ser ofertada visando atender suas funções e objetivos inespecíficos, sem, entretanto, assegurar formação integral a estudantes adultos.
- (C) refere-se a um processo formativo que representa um recorte do ensino médio regular que contemple as necessidades de um público heterogêneo.
- (D) constitui uma modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva que deve ser realizada na Sala de Recursos Multifuncional.
- (E) refere-se a um processo formativo que representa um recorte do ensino fundamental regular que contemple as necessidades de um público homogêneo.

22. O documento Currículo Paulista: etapa ensino médio (2020) afirma que a Educação Especial, de acordo com o disposto em legislações específicas,

- (A) ainda não considera como público a população prisional no Estado de São Paulo.
- (B) considera as necessidades dos alunos a despeito de sua diversidade cultural.
- (C) deve ser ofertada de modo transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.
- (D) deve possibilitar competências e habilidades ancoradas na capacidade de cada escola.
- (E) deve cumprir as estratégias constantes da meta 4 do Plano Nacional de Educação.

**23.** De acordo com Almeida et al. (2015), o processo de ensino e de aprendizagem da linguagem escrita da língua majoritária para surdos é tema de reflexão por parte de muitos pesquisadores.

Diversos estudos apontam que dificuldades

- (A) não ocorreriam se a língua escrita pudesse ser em libras, uma vez que ambas as gramáticas, de libras e de português, são idênticas.
- (B) são provenientes de uma educação que não atende a suas demandas linguísticas, uma vez que deve ser pautada na língua de sinais.
- (C) poderiam ser evitadas se as escolas passassem a adequar o seu currículo para surdos com o ensino da modalidade escrita de libras, como determina a legislação, e não do português.
- (D) não deveriam ocorrer, uma vez que a legislação não determina a obrigatoriedade do ensino da modalidade escrita da língua majoritária.
- (E) seriam eliminadas se a libras fosse considerada a língua majoritária ao invés do português, uma vez que a maioria dos surdos optam por ela.

**24.** De acordo com Almeida et al (2015), grande parte dos surdos circula pela Educação de Jovens e Adultos (EJA), muitas vezes adquirem o diploma de ensino médio, mas não podem dar continuidade aos seus estudos.

Assinale a alternativa que representa a justificativa das autoras para tal fato.

- (A) A inexistência de intérpretes com competência linguística para atuação em níveis superiores junto a esses alunos.
- (B) A legislação não permite que alunos provenientes da Educação de Jovens e Adultos – EJA – alcancem o nível superior.
- (C) Esses alunos não aprendem o suficiente para atenderem às suas necessidades e às exigências sociais.
- (D) A Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva não contempla as etapas de ensino após o nível médio.
- (E) As línguas de sinais não possuem vocabulários mais aprimorados que permitam galgar níveis mais elevados.

**25.** Almeida et al. (2015) citam que o objetivo da proposta \_\_\_\_\_ é de garantir ao aluno surdo um desenvolvimento cognitivo-linguístico \_\_\_\_\_ desenvolvimento de ouvintes da mesma \_\_\_\_\_, a partir \_\_\_\_\_ e em convivência com seus pares surdos para a construção e a valorização da identidade surda e assegurar a aprendizagem da língua majoritária como segunda língua, na companhia harmoniosa dos ouvintes.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) bilíngue ... semelhante ao ... faixa etária ... do português
- (B) oralista ... idêntico ao ... faixa etária ... da língua de sinais
- (C) oralista ... compatível com o ... escolaridade ... da língua de sinais
- (D) da comunicação total ... semelhante ao ... escolaridade ... do português
- (E) bilíngue ... compatível com o ... faixa etária ... da língua de sinais

**26.** Almeida et al. (2015) consideram que a libras é a língua passível de aquisição dos conteúdos ministrados na escola e que, por utilizar o canal visogestual, é a única modalidade de linguagem plenamente acessível ao surdo.

De acordo com elas,

- (A) a língua de sinais deve ser incorporada às práticas pedagógicas levando em conta a sua particularidade linguística e, portanto, o acesso à cultura do grupo no qual está inserido.
- (B) pelo fato de a língua de sinais ser considerada a língua natural dos surdos, já basta ser surdo para adquiri-la, ou seja, sua apropriação é inerente à condição de surdez.
- (C) o ensino da língua portuguesa na modalidade escrita como segunda língua só tende a desmotivar a participação do surdo na escola, além de sua ilegitimidade legal.
- (D) ao se considerar que cerca de 90% dos surdos nascem em famílias ouvintes, justifica o fato de os surdos não apresentarem um desenvolvimento tardio da linguagem.
- (E) o desenvolvimento tardio de algumas funções mentais superiores nos surdos não pode ser justificado pela falta de mediação, já que o fato é inerente à surdez em si.

27. De acordo com Vygotsky (in Almeida et al., 2015), a linguagem

- (A) não sofre interferência da imitação e da repetição.
- (B) é um evento social que se desenvolve a partir das interações sociais.
- (C) é uma propriedade que atua independentemente da inteligência.
- (D) é estreitamente ligada ao pensamento, que a precede.
- (E) está vinculada a uma função mais geral, que é a semi-ótica ou simbólica.

28. Fernandes, in Almeida et al (2015), afirma que a língua escrita pode ser plenamente adquirida pelos surdos se a metodologia empregada não enfatizar a relação letra-som como pré-requisito, mas recorrer, principalmente, a estratégias visuais, prioritariamente pautadas na língua de sinais, similares metodologicamente àquelas utilizadas usualmente no ensino de segunda língua para ouvintes.

A autora faz uma distinção entre alfabetização e letramento, na prática pedagógica de alunos surdos, uma vez que o processo, segundo ela, compreende a

- (A) transcrição palavra a palavra, independentemente de normas gramaticais.
- (B) necessidade de práticas tradicionais de alfabetização.
- (C) ênfase na codificação e decodificação de letras, números, sons, palavras.
- (D) passagem de uma língua não alfabética para uma língua alfabética.
- (E) passagem de uma língua alfabética para uma língua não alfabética.

29. De acordo com a citação de Caldeira, in Bernardino (2000), os graus de surdez são avaliados conforme perda auditiva na zona conversacional do melhor ouvido.

Assinale a alternativa que corretamente aponta para perdas que caracterizam uma surdez moderada.

- (A) Entre 80 e 100 dB.
- (B) Entre 20 e 40 dB.
- (C) Acima de 100 dB.
- (D) Entre 60 e 80 dB.
- (E) Entre 40 e 60 dB.

30. Faça a associação, de acordo com Bernardino (2000), entre a filosofia educacional para surdos (1, 2, 3) e sua característica (a, b, c).

- 1. Oralismo.
  - 2. Bilinguismo.
  - 3. Comunicação Total.
- a. Objetiva aproximar o surdo o máximo possível do modelo ouvinte.
  - b. Faz uso do português sinalizado.
  - c. Considera as línguas de sinais tanto o objetivo quanto o facilitador da aprendizagem.

Assinale a alternativa que apresenta a associação correta.

- (A) 1-b; 2-a; 3-c.
- (B) 1-c; 2-b; 3-a.
- (C) 1-a; 2-c; 3-b.
- (D) 1-a; 2-b; 3-c.
- (E) 1-b; 2-c; 3-a.

31. O seguinte texto foi criado por um aluno surdo de uma escola oralista: “Eu quero muito aprende para com professora da Maria. Eu conversa muito. Maria é legal. Eu não aprendeu de Andreia. Eu gosto mais brincar de você. Eu sou triste porque Amanhã embora está Maria. Eu sou muito chora, chora... Eu ir muito sempre um goal de Cruzeiro. Um abraço, um beijo.”

De acordo com Bernardino (2000), o aluno demonstra gostar da professora que usa língua de sinais nas aulas e que, às vezes, é convidada a traduzir a fala oral para língua de sinais em alguns eventos festivos.

A autora afirma que

- (A) a produção representa um déficit cognitivo do aluno.
- (B) não se identificam influências da língua de sinais na produção.
- (C) claramente a produção da escrita foi feita em libras.
- (D) parece haver algumas influências da língua de sinais na produção.
- (E) embora haja erros, a produção é feita claramente em português.

**32.** De acordo com Quadros e Karnopp, in Bernardino (2000), são encontradas várias concepções incorretas no que se refere às línguas de sinais (LS).

Assinale a alternativa que representa uma concepção correta quanto às LS.

- (A) Há muitas falhas na estrutura gramatical das LS. Elas são pidgins (línguas de contato) sem estrutura própria.
- (B) As LS não são universais – única em todo o mundo – e não são utilizadas por todos os surdos.
- (C) As LS seriam uma mistura de pantomina e gesticulação, incapazes de expressar conceitos abstratos.
- (D) São um sistema de comunicação superficial, com conteúdo restrito e inferior ao das línguas orais.
- (E) Por serem organizadas espacialmente, estão representadas no hemisfério cerebral direito.

**33.** A sintaxe é o estudo das inter-relações dos elementos estruturais da frase e das regras que regem a combinação das sentenças. Segundo Fernandes (in Bernardino, 2000), pode-se afirmar que esta combinação de sinais apresenta regras próprias e básicas.

Assinale a alternativa que apresenta uma característica correta quanto à libras.

- (A) Os verbos ser e estar jamais podem ser omitidos em libras.
- (B) Em libras, utiliza-se da colocação de adjuntos adnominais antes de funções nucleares, nos sintagmas nominais.
- (C) Em libras, inexistente diferença de sinais para singular e plural.
- (D) Em libras, utiliza-se de posposição obrigatória da negativa verbal.
- (E) Em relação à língua oral de contato (português), a libras utiliza muitas preposições e conjunções.

**34.** Borges (2020) ressalta alguns pontos de vista divergentes sobre o trabalho realizado nas salas de recursos multifuncionais (SRM). Ela aponta para autores que acreditam que os conteúdos escolares podem ser trabalhados no atendimento educacional especializado (AEE) e outros que discordam. Ela acredita que o trabalho realizado no AEE deveria ser subsidiado pelo que é trabalhado em sala de aula.

Assinale a alternativa que corrobora com o apregoado pela autora.

- (A) Deve haver articulação e coerência entre profissionais por meio de uma ação pedagógica colaborativa para potencializar o aprendizado do aluno.
- (B) As ações pedagógicas nas SRM devem ter um caráter de improvisação para o atendimento às necessidades educacionais especiais que utilize qualquer recurso, inclusive reforço.
- (C) As concepções do AEE devem estar pautadas na separação entre os papéis da Educação e os da Educação especial, já que essa última tem base em um trabalho sistematizado.
- (D) A autora crê que o reforço escolar nas SRM corresponde a uma mobilização de elementos que favorece o processo de escolarização.
- (E) A característica do reforço faz com que o aluno alcance o ritmo da classe comum em termos do conhecimento e dos conteúdos apresentados, objetivo do AEE.

**35.** De acordo com Damázio (2007), considerando a necessidade do desenvolvimento da capacidade representativa e linguística dos alunos com surdez, a escola comum deve viabilizar a escolarização e o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Assinale a alternativa que apresenta a prerrogativa correta.

- (A) A escolarização deve ser realizada em um turno e o AEE em outro. O conteúdo escolar deve ser ministrado somente em libras na sala de aula comum.
- (B) Ambos, escolarização e o AEE, devem ser realizados no mesmo turno. O AEE realiza o ensino de libras. O ensino da língua portuguesa deve ocorrer na sala comum.
- (C) A escolarização deve ser realizada em um turno e o AEE em outro. O conteúdo escolar deve ser ministrado somente em português na sala de aula comum.
- (D) Ambos, escolarização e o AEE, devem ser realizados no mesmo turno, contemplando o ensino de libras, o ensino em libras e o ensino da língua portuguesa.
- (E) A escolarização deve ser realizada em um turno e o AEE em outro, contemplando o ensino de libras, o ensino em libras e o ensino da língua portuguesa.

**36.** O ensino de libras no AEE constitui um momento didático-pedagógico para os alunos com surdez incluídos na escola comum.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o responsável pela realização desse trabalho, de acordo com Damázio (2007).

- (A) Professor especializado (obrigatoriamente surdo).
- (B) Instrutor com nível superior (obrigatoriamente surdo).
- (C) Tradutor/intérprete de libras.
- (D) Professor e/ou instrutor de libras (preferencialmente surdo).
- (E) Professor de português da sala de aula comum (preferencialmente surdo).

**37.** Kézio (2016) menciona que o aprendizado da leitura e da escrita por meio de métodos repetitivos ainda estão presentes na escola.

Para discutir o tema, ele se refere a Silva (in Kézio, 1996), que afirma:

- (A) embora a repetitividade ainda seja criticada, é o único aspecto que reforça o condicionamento do surdo e o auxilia a superar suas dificuldades de leitura.
- (B) a leitura não pode ser confundida com reprodução mecânica de informações ou com respostas convergentes a estímulos escritos pré-elaborados.
- (C) tal repetição nada mais faz do que reviver o desejo de leitura pelo leitor, e o transforma em um consumidor ativo de mensagens significativas e relevantes.
- (D) a repetição é considerada um processo cognitivo da leitura e da escrita, efetivada com o objetivo de constituir um estímulo para compreensão do meio e de modelos sociais.
- (E) para os surdos, a repetição é o melhor método de memorização da leitura, já que os grafemas da língua portuguesa não correspondem aos quiremas de libras.

**38.** Segundo Kézio (2016), por ser surdo, o aluno não adquire a língua oral espontaneamente como os ouvintes, no caso do Brasil, o português falado. Ele afirma que o desempenho do surdo é quase nulo na aprendizagem da escrita por uma apresentação descontextualizada de letras e palavras sem ênfase no significado.

Assinale a alternativa que, segundo ele, justifica tal afirmativa.

- (A) A maioria das metodologias de ensino/aprendizagem da escrita faz apelo para o aspecto fônico.
- (B) Não existem, na literatura, textos que expressem as palavras e ideias que façam parte do cotidiano do surdo.
- (C) As modalidades de ensino recorrem a estratégias visuais específicas da língua de sinais, que são incompatíveis a expressão portuguesa.
- (D) Os professores não ensinam a desenhar letras e combiná-las de forma a construir palavras, como fazem no caso dos ouvintes.
- (E) A dificuldade está no fato de os professores utilizarem métodos e estratégias com base no uso metalinguístico da língua de sinais.

**39.** De acordo com Kézio (2016), repercutindo a valorização do método Oral, as línguas de sinais eram consideradas como método tradicional, e essa visão acomodou o surdo, o desmotivou a falar, passando a viver numa subcultura. Ele também menciona que pesquisas revelam resultados esmagadores no requisito vida acadêmica dos alunos educados com o método Oral.

Assinale a alternativa que, segundo o autor, faz uma afirmação correta quanto a essas pesquisas.

- (A) Nos Estados Unidos, alunos surdos oralizados da quarta série mostraram nível linguístico de graduados.
- (B) A maioria dos surdos apenas oralizados consegue bom desempenho em língua portuguesa.
- (C) Foi observado um rebaixamento significativo no desempenho cognitivo dos surdos.
- (D) Na Inglaterra, constatou-se que 95% de surdos com 15/16 anos conseguem articular a fala de modo inteligível.
- (E) Surdos pós-linguísticos oralizados não costumam apresentar dificuldade na produção de texto escrito.

40. Assinale a alternativa que, de acordo com Quadros e Karnopp (2004), corretamente denomina o estudo das relações entre linguagem e o contexto, as pressuposições e o que está subentendido nas entrelinhas, incluindo o que não foi dito explicitamente.

- (A) Semântica.
- (B) Fonética.
- (C) Sintaxe.
- (D) Fonologia.
- (E) Pragmática.

41. Assinale a alternativa que, de acordo com Quadros e Karnopp (2004), corretamente, denomina o termo “dupla articulação”.

- (A) A execução de duas línguas de sinais simultaneamente.
- (B) A articulação de uma língua de sinal ao mesmo tempo que se fala uma língua oral.
- (C) A aquisição de significado de fonemas apenas quando combinados com outros fonemas.
- (D) O uso de duas mãos para a sinalização de libras.
- (E) O auxílio da expressão facial para enfatizar um sinal realizado pelas mãos.

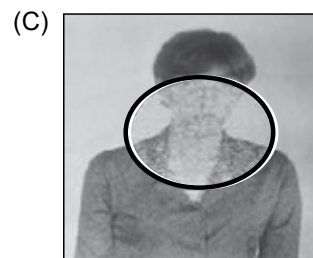
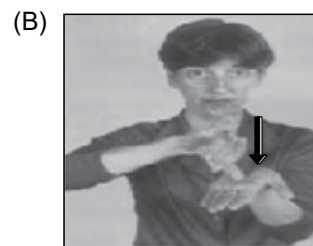
42. As expressões não manuais (movimento da face, dos olhos, da cabeça ou do tronco) prestam-se a papéis específicos na língua de sinais.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente um desses papéis.

- (A) Delimitação do espaço de enunciação.
- (B) Constituição do principal ponto de articulação em libras.
- (C) Composição única de pares mínimos em libras.
- (D) Diferenciação de itens lexicais.
- (E) Especificamente a direcionalidade do verbo.

43. Restrições físicas e linguísticas especificam possíveis combinações entre as unidades mínimas na formação de sinais. Algumas dessas restrições são impostas pelo sistema perceptual, e outras pelo sistema articulatório, com a condição de simetria, por exemplo.

Assinale a alternativa que apresenta a condição de simetria.



(Quadros & Karnopp: *Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos*)

44. De acordo com Quadros e Karnopp (2004), as línguas de sinais diferem das línguas orais no tipo de processos combinatórios que frequentemente criam palavras morfológicamente complexas. Para as línguas orais, palavras complexas são muitas vezes formadas pela adição de um prefixo ou um sufixo a uma raiz.

Nas línguas de sinais,

- (A) devido ao baixo nível de complexidade lexical, palavras complexas, ainda que pudessem ser criadas, não apresentariam correspondência semântica.
- (B) essas formas resultam frequentemente de processos em que uma raiz é enriquecida com vários movimentos e contornos no espaço de sinalização.
- (C) as palavras complexas devem ser compostas em processos concatenativos de raízes igualmente complexas.
- (D) a palavra complexa é substituída por sua explicação, haja vista a impossibilidade de se criar o mesmo número de sinais referentes aos verbetes das línguas orais.
- (E) há léxico e um sistema de criação de novos sinais em que as unidades mínimas com significado não podem ser combinadas.

Considere o excerto para responder às questões de 45 a 47:

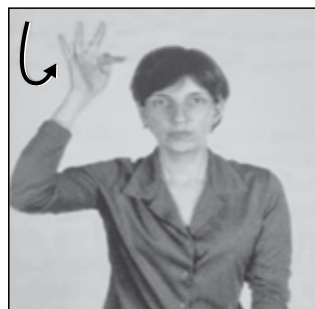
De acordo com Quadros e Karnopp (2004), o léxico não narrativo em libras contém também palavras em português que são soletradas manualmente, e essas formas podem ser consideradas na periferia do léxico da Língua de Sinais Brasileiras.

45. Assinale a alternativa que apresenta o significado correto da soletração a seguir:



- (A) Diagramas.
- (B) Amálgamas.
- (C) Estatueta.
- (D) Essencial.
- (E) Diafragma.

46. Observe a figura a seguir:



(Quadros & Karnopp: *Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos*)

Assinale a alternativa que apresenta a digitação correta do sinal apresentado na figura.

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

47. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o sinal soletrado a seguir:



- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

(Capovilla e Raphael: *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira – o mundo do surdo em libras*. Volume 3)

48. De acordo com Mendes et al. (2014), o professor especializado, na perspectiva da proposta do coensino, deve

- (A) pensar junto com os demais professores nas soluções para as dificuldades encontradas.
- (B) apresentar soluções para os problemas dos alunos com necessidades educacionais especiais.
- (C) coordenar a equipe docente no lidar com os alunos dentro e fora da sala comum.
- (D) desenvolver o plano de aula a ser executado pelos demais professores da equipe.
- (E) ser considerado como o *expert* no tema Educação Especial.

49. Felipe (2007) relata que, geralmente, aqui no Brasil, quando as pessoas são apresentadas umas às outras, elas dizem seus primeiros nomes após os cumprimentos. No mundo dos Surdos, a pessoa, além de dizer o nome em datilologia, ela, primeiro, se apresenta pelo seu sinal, que lhe foi dado pela comunidade a qual faz parte.

Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação verdadeira quanto a esse sinal.

- (A) Refere-se ao sobrenome digitalizado da pessoa.
- (B) Representa iconicamente a característica da pessoa.
- (C) É a digitação das iniciais do nome da pessoa.
- (D) O sinal substitui o nome próprio que foi registrado em cartório.
- (E) É sempre relacionado à etnia e aos antepassados genealógicos da pessoa.

50. Observe a figura a seguir:



Assinale a alternativa que apresenta o significado correto.

- (A) Uma demonstração de arrependimento.
- (B) Um pedido para ir ao banheiro.
- (C) Um pedido de desculpas.
- (D) Uma saudação: Boa noite.
- (E) Uma saudação: Bom dia.






51. Observe a figura a seguir:



A figura representa um

- (A) substantivo.
- (B) pronome pessoal do caso reto.
- (C) pronome possessivo.
- (D) verbo.
- (E) pronome pessoal do caso oblíquo.

52. Assinale a alternativa que apresenta o número cardinal "5" em libras.

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 






53. As línguas de sinais utilizam as expressões faciais e corporais para estabelecer tipos de frases, como as entonações na língua portuguesa, por isso para perceber se uma frase em libras está na forma afirmativa, exclamativa, interrogativa, negativa ou imperativa, precisa-se estar atento às expressões facial e corporal que são feitas simultaneamente com certos sinais ou com toda a frase.

De acordo com Felipe (2007), sobrancelhas franzidas e um ligeiro movimento da cabeça inclinando-se para cima representam uma frase na forma


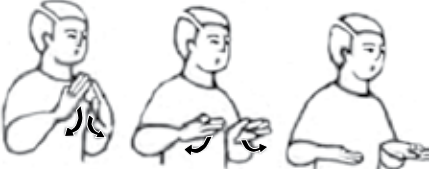
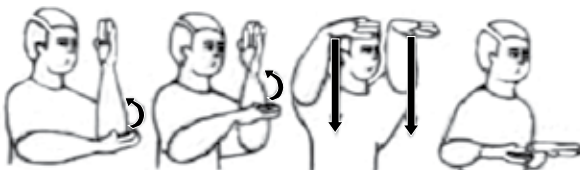

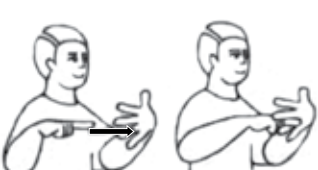
- (A) exclamativa.  
(B) imperativa.  
(C) negativa.  
(D) interrogativa.  
(E) afirmativa.

54. Na libras não há marca de tempo nas formas verbais. O tempo é marcado sintaticamente por advérbios de tempo. Os advérbios geralmente vêm no começo da frase, mas podem ser usados também no final.

Assinale a alternativa que apresenta um advérbio que se refere ao passado.

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 

55. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o sinal de "Conserto".

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 

(Capovilla e Raphael: *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira – o mundo do surdo em libras. Volume 3*)

56. Analise o sinal a seguir:

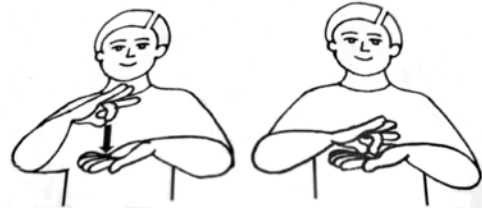


(Capovilla e Raphael: *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira – o mundo do surdo em libras. Volume 3*)

Assinale a alternativa que apresenta o significado correto do sinal.

- (A) Saco.  
 (B) Sapo.  
 (C) Manhã.  
 (D) Ping Pong.  
 (E) Seguir.

57. Analise o sinal a seguir:



(Capovilla e Raphael: *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira – o mundo do surdo em libras. Volume 3*)

Assinale a alternativa que apresenta o significado correto do sinal a seguir:

- (A) Nada.  
 (B) Muito.  
 (C) Outro.  
 (D) Outra vez.  
 (E) Oficial.

58. Assinale a alternativa que, de acordo com Capovilla e Raphael (2005), contém a configuração correta para o sinal de "Mau".

- (A) Mão esquerda horizontal aberta, palma para baixo, dedos para a direita; mão direita horizontal aberta, palma para a esquerda, dedos separados, ponta do polegar tocando a palma esquerda. Fechar os dedos, iniciando pelos mínimos, enquanto vira a palma para dentro.
- (B) Mão direita vertical aberta, palma para a esquerda, acima do ombro direito. Mover a mão em um arco para a esquerda e para baixo, virando a palma para baixo, com expressão facial negativa.
- (C) Mão Direita vertical fechada, palma para a direita, acima do ombro esquerdo. Mover a mão em um arco para a esquerda e para baixo, virando a palma para baixo.
- (D) Mão esquerda horizontal aberta, palma para baixo, dedos para a direita; mão direita horizontal aberta, palmas para baixo, dedos para frente, atrás da mão esquerda. Mover a mão direita para frente, passando-a por debaixo e além da palma esquerda, virando a palma para cima, com expressão negativa.
- (E) Mão esquerda horizontal aberta, palma para baixo, dedos para a direita; mão direita horizontal aberta, palma para baixo, polegar tocando a palma esquerda e dedos direitos tocando o dorso da mão esquerda. Oscilar os dedos direitos sobre a mão esquerda.

**59.** Observe a configuração a seguir: Mão direita horizontal aberta, palma para dentro, tocando o peito. Movê-la, descrevendo círculos horizontais, para a esquerda.

Assinale a alternativa que, de acordo com Capovilla e Raphael (2005), apresenta o significado correto da configuração apresentada.

- (A) Sentir saudade.
- (B) Gostar.
- (C) Doer.
- (D) Perdoar.
- (E) Perder.

**60.** Observe a configuração a seguir: Mão direita em P vertical, palma para dentro, indicador para cima. Dobrar a mão pelo pulso para frente e para trás, duas vezes.

Assinale a alternativa que, de acordo com Capovilla e Raphael (2005), apresenta o significado correto da configuração apresentada.

- (A) Cabra.
- (B) Outro.
- (C) Dúvida.
- (D) Nosso.
- (E) Cobra.





